

Em atenção ao Edital do Prêmio Senatran 2022 – submetemos o projeto “Trânsito e Cidadania - Juntos Salvamos Vidas” para ser apreciado.

a) Título: Projeto Transito e Cidadania – Juntos Salvamos Vidas

b) Justificativa:

O projeto aqui apresentado envolveu o desenvolvimento de três atividades distintas, que, para evitar identificação serão nominadas “crianças”, “adolescentes” e “mundo virtual” todos planejados para a educação para o trânsito. É significativo do ponto de vista social pelo fato do trânsito caracterizar-se hoje como um dos maiores problemas de saúde e segurança pública ensejando ações governamentais e não-governamentais.

Desde 2 de março de 2010, quando a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas declarou a década 2011-2020 a “Década de Ação para Segurança Viária”, o mundo comprometeu-se com a meta de estabilizar e reduzir a mortalidade mundial no trânsito, frente aos dados desesperadores apresentados pela Organização Mundial da Saúde (2003) e que indicavam que morrem, por ano, mais de 1.200.000 pessoas vítimas de sinistros de trânsito. Desde a versão preliminar do documento de planejamento (Organização Mundial da Saúde, 2010) “Influenciar o comportamento dos usuários das vias” tem sido pensado como estratégico. No Brasil, milhares de crianças a cada ano morrem em sinistros de trânsito, ou ficam com sequelas para toda a vida (Registro Nacional de estatísticas de trânsito, 2008), é importante recordar que o estudo da história mostra a importância da integração entre pesquisadores e práticos da área para o desenvolvimento da ciência. Nessa tarefa, a psicologia do trânsito, com seu arcabouço de teorias e dados não pode omitir-se. O Código de Trânsito Brasileiro determina que a educação para o trânsito deve ser trabalhada em todos níveis (BRASIL, 1997). No entanto os professores não foram preparados para trabalhar com essa temática (MAOSKI, 2009) e os pais não têm informação suficiente ou adequada para fazê-lo (HARTMANN, 2008; FRANZEN, 2009).

Desde 2020 o mundo viu-se assolado pela pandemia da COVID-19 e milhares de crianças e adolescentes foram subitamente designados para o ensino remoto. Esse contexto fez com que as possibilidades do mundo virtual na educação precisassem ser exploradas e algumas possibilidades do uso desses meios continuaram a ser utilizadas mesmo após o retorno das aulas presenciais. Assim, o projeto aqui apresentado também considerou essas necessidades ao desenvolver materiais de educação para o trânsito que pudessem servir de material didático para professores utilizarem em aulas mediadas pelo computador.

O projeto aqui apresentado é interdisciplinar considerando os aportes de diversas áreas do conhecimento. Trata-se da aplicação de conhecimentos da área de psicologia do trânsito, desenvolvimento e educação em um contexto social importante para a formação humana (educação) e tratando de um problema relevante do ponto de saúde pública (prevenção de acidentalidade viária). Este projeto tem como público-alvo crianças, adolescentes e jovens, entre 3 e 20 anos e professores de ensino fundamental.

O referencial teórico utilizado no desenvolvimento dos materiais incluiu os aportes de autores da área do desenvolvimento (PIAGET, 1968, ROAZZI & CASTRO FILHO, 2001) e da psicologia do trânsito (ROZESTRATEN, 1988, 2004, 2005a, b, c e d).

c) Metodologia:

O projeto foi desenvolvido considerando a literatura especializada na área, a legislação vigente e as necessidades considerando as estatísticas de mortalidade no trânsito entre crianças, adolescentes e jovens.

Cada uma das atividades foi desenvolvida considerando as fases do desenvolvimento cognitivo conforme a teoria piagetiana. As atividades foram testadas em um projeto piloto, antes da implementação, e os ajustes necessários executados.

As atividades foram avaliadas após sua implementação. No caso da atividade “crianças” tanto as crianças como seus professores avaliaram a atividade. As primeiras responderam, com desenhos ou texto, conforme seu nível acadêmico, o que aprenderam na atividade. Os professores avaliaram se os objetivos da atividade foram alcançados. No caso da atividade “adolescentes” ela foi avaliada pelos participantes ao final da atividade, em um formulário. No caso da atividade “Mundo Virtual” a avaliação, após divulgação do material, é pelo número de acessos.

Para o desenvolvimento das atividades foi realizada uma capacitação para cada equipe. A capacitação abrangeu temas relativos à psicologia do desenvolvimento, legislação, psicologia do trânsito, educação e engenharia.

d) Objetivo:

Objetivo Geral: Promover educação para o trânsito para pessoas entre 3 e 20 anos, para que se tornem conscientes dos riscos no sistema e das possibilidades de contribuir para salvar vidas.

Objetivos Específicos:

Atividade “Crianças”: Promover, entre crianças de pré-escola ao Fundamental I, o desenvolvimento de conceitos básicos para sua sobrevivência e saúde no trânsito, assim como para que se tornem cidadãos conscientes nesse sistema (trânsito).

Atividade “Adolescentes”: Melhorar os índices de uso de equipamentos de segurança entre os alunos do Ensino Médio. Assim como visa advertir os jovens sobre a importância de não andar de carro quando o motorista está alcoolizado.

Atividade “Mundo Virtual”: Desenvolver materiais que possam ser utilizados por professoras dos primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental para trabalhar educação para o trânsito em ambiente virtual.

e) Público-alvo:

Atividade “Crianças”: Crianças entre 3 e 10 anos matriculadas no primeiro ciclo do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas

Atividade “Adolescentes”: Adolescentes e jovens entre 14 e 20 anos, podendo estar matriculados nos últimos anos do ensino médio, ou não.

Atividade “Mundo Virtual”: Professores que trabalham com crianças e adolescentes de ensino fundamental I e II.

f) Proposta:

Atividade “Crianças”

A atividade foi desenvolvida em 6 etapas.

- Etapa 1 constitui a apresentação do projeto para a coordenação pedagógica da escola e para os professores cujos alunos participarão da intervenção. Esse é um momento que utilizamos para trabalhar com os professores as questões de segurança que permeiam as atividades desenvolvidas com os alunos.

As etapas 2, 3, 4 e 5 constituem a intervenção propriamente dita e têm, individualmente, duração de 5 minutos. Em cada uma das etapas é trabalhado um tema específico e para isso foi desenvolvida e testada uma série de materiais e estratégias de trabalho com crianças na faixa etária para a qual o projeto está dirigido. Cada uma dessas quatro etapas tem um cenário específico e as crianças circulam entre eles formando a ciranda que dá nome ao projeto. Para o desenvolvimento de cada etapa é necessário um monitor que fica alocado naquele cenário. Os grupos de crianças devem ser de no máximo 10 alunos. Após o projeto piloto foram refeitos alguns cenários porque foi identificado que determinados materiais não eram adequados para os deslocamentos necessários para a implementação do projeto em escolas diversas.

- Etapa 2: “Todos somos parte do trânsito” O objetivo nessa etapa é conscientizar os participantes que todos participam do trânsito, como pedestres, motoristas ou passageiros. A temática é trabalhada através de um mural onde as crianças são convidadas a colocar quem faz parte do trânsito. São oferecidos personagens do trânsito, mas também objetos que não estão a ele relacionados. Após a atividade dos participantes o facilitador discute com eles os acertos e os eventuais equívocos. Para finalizar as crianças são convidadas a montar um mural com bonecos de papel por eles pintados durante os dias que antecedem a atividade e que vão simbolizar seus autores enquanto incluídos no sistema trânsito. Após o final da atividade esses murais são removidos para o pátio da escola onde poderão ser observados por toda comunidade escolar e onde os filhos têm oportunidade de mostrar a seus pais a atividade desenvolvida.

- Etapa 3: “Criança só anda na rua de mão dada” O objetivo nessa etapa é conscientizar os participantes que criança, até os 10 anos, só deve transitar na rua acompanhada de um adulto. A temática é trabalhada por meio de uma maquete na qual as crianças são convidadas a decidir como um personagem criança deve deslocar-se de casa para a escola. Durante a atividade o facilitador discute com as crianças regras de segurança como pedestre e alerta para o fato de que não devem transitar sem um adulto. O cenário dessa etapa era inicialmente feito em isopor com caixas de papel forradas, no entanto o transporte para diferentes locais bem como a frequência de uso fez com que tivesse que ser substituído por um cenário impresso em lona e os edifícios confeccionados em mdf pintado.

- Etapa 4: “Bicicleta só de capacete” O objetivo nessa etapa é conscientizar os participantes que para utilizar a bicicleta são necessários equipamentos de segurança e a ênfase é colocada no uso do capacete. A temática é trabalhada através de um jogo dos 7 erros onde as crianças são convidadas a encontrar o que está faltando em uma das figuras (são os equipamentos de segurança) (Figura 5). Durante a atividade o facilitador discute com as crianças a importância do uso do capacete para transitar de bicicleta.

- Etapa 5: “Lugar de criança no carro é na cadeirinha!” O objetivo nessa etapa é conscientizar os participantes que a criança tem seu lugar no carro: no banco de trás, sentado na cadeirinha ou no *booster*. A temática é trabalhada por meio de através de um jogo em que são apresentados dois “carros” nos quais cada equipe deve acomodar dois bonecos representando crianças de 3 e 6 anos. Durante a atividade o facilitador discute com as crianças a importância do uso da cadeirinha e do *booster*, questionando quem utiliza esses equipamentos e explicando o critério para sua eleição e uso. Adotou-se a estratégia de enviar um bilhete aos pais comentando da atividade e solicitando que conversassem com seus filhos sobre ela. Foi

também enviado o contato da coordenadora do projeto para aqueles que quisessem mais esclarecimentos.

- Etapa 6: Avaliação pelas crianças e professores.

Atividade “Adolescentes”

Esta atividade foi desenvolvida considerando comportamento de risco comuns no final da adolescência (Organização Mundial da Saúde [OMS], 2015): a direção sob efeito de álcool, uso de capacete e uso do cinto de segurança e o uso do celular enquanto pedestre. Como o público alvo são adolescentes, a questão do álcool e direção foi abordada do ponto de vista de não pegar carona com motoristas alcoolizados. A atividade consistiu em um circuito por quatro estandes em que os adolescentes deveriam assistir quatro vídeos e responder a perguntas sobre: uso do cinto de segurança, uso seguro da bicicleta, não pegar carona quando o motorista está alcoolizado e como é a forma adequada de ser pedestre.

A pessoa, ao entrar no evento, deparava-se com o primeiro estande e era convidada por um grupo de jovens voluntários, a participar da atividade. Então os alunos explicavam para o participante o procedimento a ser realizado para receber o certificado: passar pelos quatro estandes que pertenciam à atividade, em qualquer ordem. A pessoa não tinha tempo mínimo ou máximo para terminar a atividade e poderia parar a qualquer momento, entretanto, não receberia o certificado no caso de não passar por todos os estandes. Ao aceitar participar, recebia um cartão com espaço para identificação e para carimbo de atividade realizada.

Então o participante seguia pelo evento e, ao encontrar o estande que pertencia à atividade, assistia o vídeo correspondente a um comportamento de risco no trânsito, que tinha duração entre 3:23 e 5:35 minutos. Os conteúdos dos vídeos são sobre quatro temáticas: uso do cinto de segurança no banco traseiro, não entrar em carro como motorista alcoolizado, uso da bicicleta de forma segura e importância do uso de roupas claras e o risco do uso de celular para pedestres. Esses temas foram selecionados a partir dos relatórios da Organização Mundial da Saúde (OMS) (2015). Os links para os vídeos não podem ser disponibilizados sob pena de identificar a instituição. Para assistir o vídeo, era solicitado que a pessoa utilizasse fone de ouvido e se posicionasse próxima ao computador. Ao final do vídeo, era necessário responder a uma pergunta sobre este, feita pela pessoa responsável pelo estande. Quando a pessoa respondia a pergunta, corretamente, recebia um carimbo em seu cartão, que indicava que ela havia passado por aquele estande. Quando a resposta estava equivocada lhe era explicada a resposta certa e só então o carimbo era fornecido. Ao terminar o circuito de quatro estandes a pessoa podia solicitar a emissão de um certificado oficial de uma Instituição de Ensino Superior.

Cada estande era identificado por um banner com o seu número e continha um computador, 2 multiplicadores *splitter* (com cinco saídas para fones de ouvido cada um), fones de ouvido e um carimbo.. Aí eram passados os vídeos com as temáticas referentes ao trânsito. Cada estande continha um computador, dois multiplicadores *splitter*, 6 fones de ouvido externos e um carimbo.

Atividade “Mundo Virtual”

Para alcançar o objetivo foram desenvolvidos seis materiais para serem distribuídos, gratuitamente e com licença creative commons, pela internet. A temática da proteção da vida ("Juntos Salvamos Vidas") permeia todos eles. Os materiais foram desenvolvidos pensando em duas faixas etárias: crianças dos cinco primeiros anos do ensino fundamental (fundamental I) e crianças dos 4 anos finais (fundamental II). Os links não podem ser disponibilizados para não identificar a intuição ou os autores. O material para ser utilizado com alunos do Fundamental I é composto por 4 peças: 1 história em quadrinhos, 1 jogo virtual e 2 vídeos interativos.

O vídeo 1 versa sobre a temática que todos fazem parte do trânsito. Ele convida as crianças a pensarem sobre o trânsito e se identificarem como participantes deste sistema enquanto pedestres ou passageiros nos veículos.

O vídeo 2 rabalha a temática do uso dos equipamentos de retenção infantil explicando sua importância e como devem ser selecionados.

A história em quadrinhos tem como temática três comportamentos básicos para uma criança de menos de 10 anos circular como pedestre: estar sempre acompanhada por um adulto, ser segura pelo pulso e andar sempre pelo lado de dentro da calçada (aquele mais perto das construções).

O jogo é sobre o uso da bicicleta de forma segura, há ênfase sobre o uso de equipamentos de proteção, especialmente o capacete.

O material para ser utilizado com alunos do ensino fundamental II está composto por duas peças: um simulador sobre carona segura e um vídeo sobre uso do cinto de segurança nos bancos traseiros.

No simulador há um convite para que a pessoa explore diversas alternativas para voltar para casa de forma após constatar que o motorista que ia lhe dar carona consumiu bebida alcoólica. As alternativas seguras são indicadas.

No vídeo 3 é contada uma história sobre um adolescente, suas escolhas sobre uso do cinto de segurança no banco traseiro de um automóvel e as possíveis consequências.

g) Estratégia de implementação:

Atividade “Crianças”

Em cada implementação da atividade foi realizado um contato prévio com a escola e apresentada a possibilidade de implementação do projeto de forma gratuita. Quando a escola aceitava era feita a apresentação sobre o objetivos e a atividade em geral para o grupo de professores e, na semana seguinte, o desenvolvimento da atividade com os alunos.

Atividade “Adolescentes”

A atividade foi realizada em um grande evento de apresentação de cursos, promovido por uma instituição de ensino superior local. Os adolescentes e jovens eram convidados a participarem da atividade quando chegavam ao local e lhes era prometida certificação caso concluíssem a atividade. Mais de 1000 adolescentes e jovens concluíram a atividade em um período de 4 dias de duração do evento. O público principal da feira foram os estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas. O evento, gratuito, é aberto à comunidade.

Atividade “Mundo Virtual”

Os materiais desenvolvidos nesta atividade foram disponibilizados em um grande portal de acesso público e gratuito. Lá podem ser usados online ou feito o seu download para trabalhar offline

h) Cronograma de execução:

Atividade “Crianças”: São necessários 20 minutos para cada grupo de 10 alunos passar pelos 4 cenários. Considerando que um cenário pode ser liberado para um grupo novo assim que o anterior o finaliza, é possível que 90 crianças passem pelo projeto a cada hora. No entanto, é necessário considerar que cada grupo precisa voltar a sala de aula e responder a avaliação, mais 15 minutos, em média e há ainda os tempos de deslocamento de saída e retorno para a sala de aula. Isso faz com que, em 1 hora, 40 crianças, em média, consigam realizar a atividade completa. Aqui, ainda é necessário adicionar que, uma vez, para cada escola e para cada turno, é feita uma apresentação de 15 minutos, para os professores e equipe pedagógica, sobre a atividade a ser realizada. A atividade foi realizada entre os meses de maio e agosto.

Atividade “Adolescentes”

São necessários, em média, 30 minutos para que uma pessoa possa completar o circuito de estandes e receber o certificado. A atividade foi realizada no mês de agosto.

Atividade “Mundo Virtual”

Estas atividades dependem do tempo de cada pessoa, pois o professor pode optar por utilizá-las com uma execução online e sem interrupção e, depois, promover uma discussão entre seus alunos. Neste caso é possível optar por utilizar uma atividade para mais de um período de aula. A divulgação do material foi realizada durante o primeiro semestre.

i) Desenvolvimento

Atividade “Crianças”

A atividade foi desenvolvida, em 2022, em oito escolas, cinco públicas. Em um primeiro dia era explicado para os professores a atividade e depois disso, em um fluxo de, em média, 150 crianças por turno a atividade era desenvolvida com as crianças.

Atividade “Adolescentes”

A atividade foi desenvolvida ao longo de quatro dias, em um sistema ininterrupto de 8 horas por dia. Foi realizada em um grande evento promovido por uma instituição de Ensino Superior. A entrada no evento era gratuita com dois dias reservados a escolas e dois dias reservados ao público em geral/

Atividade “Mundo Virtual”

Esta é uma atividade de acesso livre na internet, o que o sistema nos informa é o número total de acessos. Houve ampla divulgação nas redes sociais sobre o material disponibilizado.

j) Resultado: apresentação dos resultados obtidos;

Atividade “Crianças”

Foram envolvidas na atividade 8 escolas (5 públicas) e 2158 crianças entre maio e setembro de 2022.

Atividade “Adolescentes”

No total, 1355 adolescentes e jovens concluíram a atividade e receberam o certificado.

Atividade “Mundo Virtual”

Os materiais desenvolvidos para esta atividade estão disponibilizados em um portal com acesso livre e gratuito e já obtiveram mais de 2584 visualizações. Foi feita divulgação nas redes

sociais sobre eles e a forma de acesso. Na Tabela 1 são apresentados o tema, tipo e número de visualizações de cada material.

Tabela 1 – Materiais para atividades mediadas pelo computador.

Tema	Tipo	Visualizações
Todos fazem parte do trânsito	Vídeo	540
Uso dos equipamentos de retenção infantil	Vídeo	525
Comportamento seguro para crianças pedestres	História em Quadrinhos	377
Uso da bicicleta de forma segura	Jogo	497
Voltar para casa de forma segura	Simulador	330
Uso do cinto de segurança no banco traseiro	Vídeo	315

k) Materiais complementares: fotos, entre outros materiais elaborados para a execução do projeto/programa:

Atividade “Crianças”

Figura 1 Partes dos Cenários



Atividade “Adolescentes”

Figura 2 – Momento de aplicação



Atividade “Mundo Virtual”

Figura 3 – Uma das telas do jogo sobre bicicleta.



1) Bibliografia

BRASIL. (1997). *Código de Trânsito Brasileiro*. Lei nº. 9.503, de 23 de setembro de 1997.

Recuperado em 20 de abril de 2007 de <http://www.detran.pr.gov.br/>.

DECLARAÇÃO DE MOSCOU. Documento retirado em 15 de dezembro de 2009 de: http://www.who.int/roadsafety/ministerial_conference/declaration_en.pdf, 2009

FRANZEN, D. *Crianças a bordo! Risco e Segurança*. Monografia de conclusão de curso: UFPR, 2009.

HARTMANN, J. *Segurança no Trânsito: Critérios de escolha de equipamentos de retenção infantil para uso em automóveis particulares*. Monografia de conclusão de curso: UFPR, 2008.

- MAOSKI, F. *Educação para o Trânsito sob a perspectiva de professores de escolas públicas*. Monografia de conclusão de curso: UFPR, 2009.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas A/64/L.44*. Retirado em 2 de março de 2010 de : <http://daccess-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/LTD/N10/251/13/PDF/N1025113.pdf?OpenElement>, 2010
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Relatório global sobre o estado da segurança viária* (WHO/NMH/NVI/15.6). Recuperado de http://www.who.int/violence_injury_prevention/road_safety_status/2015/Summary_GSRRS2015_POR.pdf?ua=1, 2015
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE *Global Status Report Road Safety*. Retirado em 2 de março de 2018, de http://www.who.int/roadsafety/decade_of_action.pdf, 2018.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Retirado de www.who.org em 16/07/2018.
- PIAGET, J. (1968). *Seis estudos de Psicologia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- REGISTRO NACIONAL DE ESTATÍSTICAS DE TRÂNSITO - RENAEST (2008). Disponível on-line em <http://www2.cidades.gov.br/renaest>, acesso em 23 de novembro de 2008.
- ROAZZI, Antonio; CASTRO FILHO, José Aires de. O Desenvolvimento da Noção de Tempo como Integração da Distância e da Velocidade. *Psicol. Reflex. Crit.*, v. 14, n. 3, 2001 .
- ROZESTRATEN, R. J. A. *Educando para o trânsito: Ensino Fundamental 1ª Série*. 1. ed. Campo Grande - MS: Editora UCDB, 2005a. v. 1. 82 p.
- ROZESTRATEN, R. J. A. *Educando para o trânsito: Ensino Fundamental 2ª Série*. 1. ed. Campo Grande - MS: Editora da UCDB, 2005b. v. 1. 84 p.
- ROZESTRATEN, R. J. A. *Educando para o trânsito: Ensino Fundamental 3ª Série*. 1. ed. Campo Grande: Editora da UCDB, 2005c. v. 1. 74 p.
- ROZESTRATEN, R. J. A. *Educando para o trânsito: Ensino Fundamental 4ª Série*. 1. ed. Campo Grande: Editora da UCDB, 2005d. v. 1. 82 p.
- ROZESTRATEN, R. J. A. *Psicologia do Trânsito: Conceitos e Processos Básicos*. SAO PAULO: EPU-EDUSP, 1988. 154 p.
- ROZESTRATEN, R. J. A. *Psicopedagogia do trânsito: Princípios psicopedagógicos da educação transversal para o trânsito para professores do Ensino Fundamental*. 1º ed. Campo Grande: Editora UCDB, 2004. v. 1. 218p.